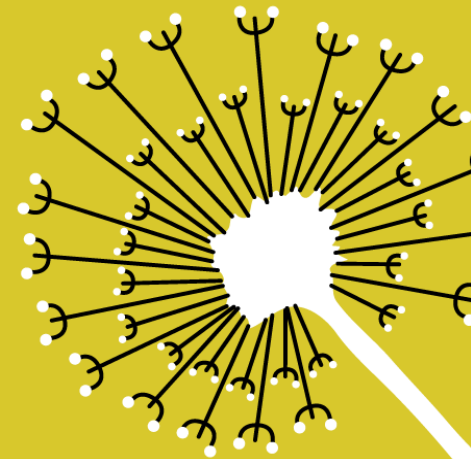


*Matemática, diversidade, conhecimento*

ΣΕΜΑΝΑ do  
**Coπnec1oεn7σ**  
UFMG 2017

“LUA CHEIA NO MUSEU”  
e a democratização cultural no MHNJB/UFMG



realização UFMG



## “LUA CHEIA NO MUSEU” e a democratização cultural no MHNJB/UFMG

**Ação de extensão:** Lua Cheia no Museu

**Área temática:** Educação

**Orientador:** Antônio Gilberto Costa<sup>1</sup>

**Unidade:** IGC/UFMG

**Autor:** Fernando Barboza<sup>1</sup>

**Co-autores:** André Lucas<sup>2</sup>, Bernardo Gontijo<sup>1</sup>, Gabriel Teixeira Casela, Maikel Magalhães<sup>1</sup>, Mateus Scoralick Mendes Silva<sup>2</sup>, Samuel Alexandre Barbosa<sup>1</sup> e Sophia Ferreira Corrêa da Silva<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Discentes do IGC

<sup>2</sup> Discentes do ICB



## Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG

- Fazenda Boa Vista fim do século XIX após desmembramento da F. do Cercado;
- Horto Florestal por meio do governo;
- 1912 Estação Experimental de Agricultura;
- 1953 Instituto Agrônômico;
- 1968 o Decreto No 62.317 para reformulação da UFMG, cria-se o MHN;
- 2010 reconhecido pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente como Jardim Botânico.
- Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão em áreas das ciências naturais;
- **Programa de Educação Ambiental e Patrimonial (PEAP):** divulgar e promover a extensão do conhecimento referente ao acervo museológico e ao patrimônio natural, material e imaterial.
- Sensibilização da sociedade para proteção do meio ambiente, do patrimônio e promover o despertar de uma atitude ecológica;



## O evento “Lua Cheia no Museu”

- 2011 por iniciativa dos monitores/mediadores;
- Sextas e sábados de Abril a Setembro;
- Proporciona o contato do público com a dinâmica noturna de mata atlântica, atividades lúdicas, palestras sobre répteis, divulgação científica, entre outros;
- Relação *Homo sapiens* X Natureza;
- Aumentar o leque de atividades do museu e aumento e formação de público;

### Datas do evento 2017

- 07 e 08/04
- 12 e 13/05
- 09 e 10/06
- 07 e 08/07
- 04 e 05/08
- 15 e 16/09



## Objetivo geral

Compreender se evento Lua Cheia no Museu contribui no processo de democratização cultural enquanto parte de um programa de extensão;

## Objetivo específico

- Identificar o perfil do público existente no MHNJB e no evento Lua Cheia no Museu.



### **Problemática**

Em que medida o evento Lua Cheia no Museu contribui com a democratização cultural no Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG?



### **Justificativa**

- Corroborar para os estudos sobre o MNHJB/UFMG;
- Interesse da equipe de monitores/mediadores em um feedback do público que frequenta o evento;
- Resultado da disciplina Estágio de Pesquisa, orientada pelo professor Bernardo Gontijo, 2016/2.



## Cultura

A cultura, *“entendida como o modo de relacionamento do homem com as coisas do mundo”* (BOFIM, 2011) na cidade fica ao âmbito do consumo. *“É uma dimensão dinâmica, criadora, ela mesma em processo, uma dimensão fundamental das sociedades contemporâneas”* (SANTOS, 2006).

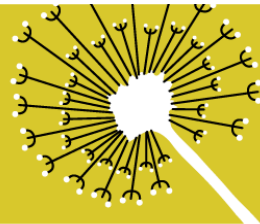
A discussão a respeito de cultura é uma temática aberta que provavelmente nunca terminará, pois como afirma Laraia (2001) *“uma compreensão exata do conceito de cultura significa a compreensão da própria natureza humana”*.



## Políticas públicas culturais

*“A política cultural é entendida habitualmente como programa de **intervenções** realizadas pelo Estado, instituições civis, entidades privadas ou grupos comunitários com o objetivo de satisfazer as necessidades culturais da população e promover o desenvolvimento de suas representações simbólicas. Sob este entendimento imediato, a política cultural apresenta-se assim como o conjunto de iniciativas, tomadas por esses agentes, visando promover a produção, a distribuição e o uso da cultura, a preservação e divulgação do patrimônio histórico e o ordenamento do aparelho burocrático por elas responsável.” (TeixeiraCOELHO, 1997)*





## Democratização cultural

*“A cultura como direito dos cidadãos e como trabalho de criação”* que garanta os direitos: *“direito à informação, direito à fruição cultural, direito à produção cultural, direito à participação”*. (CHAUI, 2006 apud GUIMARÃES 2010).

## Museus

Vai além da conservação e preservação do passado permitindo ser um lugar de contemplação, interpretação, questionamentos, aprendizados, vivências e (...);

*“uma instituição permanente, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público e que adquire, conserva, investiga, difunde e expõe os testemunhos materiais do homem e do seu entorno, para a educação e deleite da sociedade”*.

(Conselho Internacional de Museus - ICOM, 2001)



## Metodologia

- Pesquisa documental, relatório de pesquisa sobre o público: “Conhecendo o público do MHNJB: perfil e percepções”. Autora: Nilzilene Lucindo (2017);
- Observação como participante;
- Conversa
  - Flávia Faria - Vice-diretora do MHNJB;
  - Gabriel Casela - Coordenador do Lua Cheia;
  - Monitores/mediadores responsáveis pela execução do evento em 2017;
- Aplicação de questionários com os visitantes nos eventos dos dias 12 e 13 de maio (87 respostas).

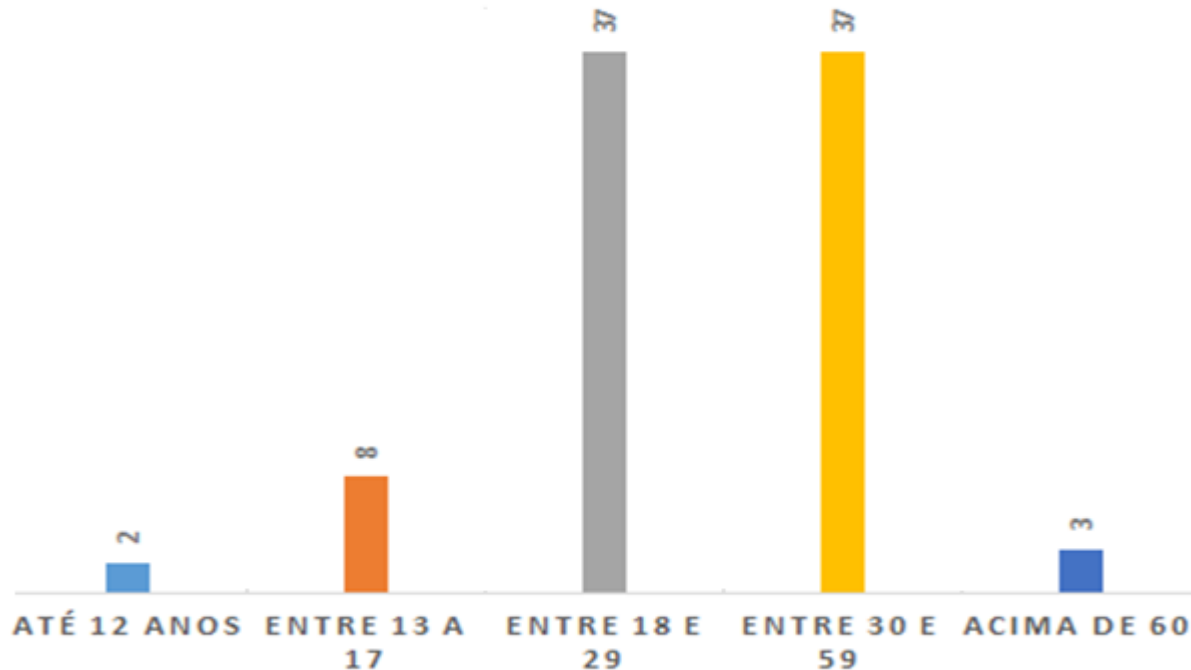


## Perfil do público visitante do evento Lua Cheia



- Mais da metade dos participantes eram do sexo feminino;

### FAIXA ETÁRIA



- 85% dos participantes são jovens e adultos cujo a idade varia entre 18 e 59 anos;

Gráfico 1: Faixa Etária Fonte: Elaboração própria



## Escolaridade

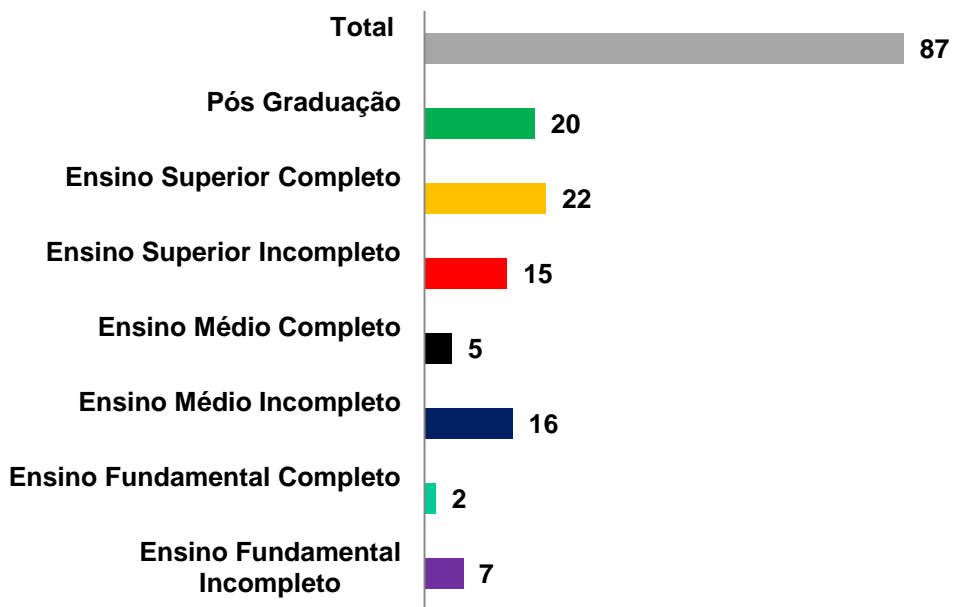


Gráfico 2: Faixa Etária Fonte: Elaboração própria

## Renda Familiar Salário Mínimo (R\$ 937,00)

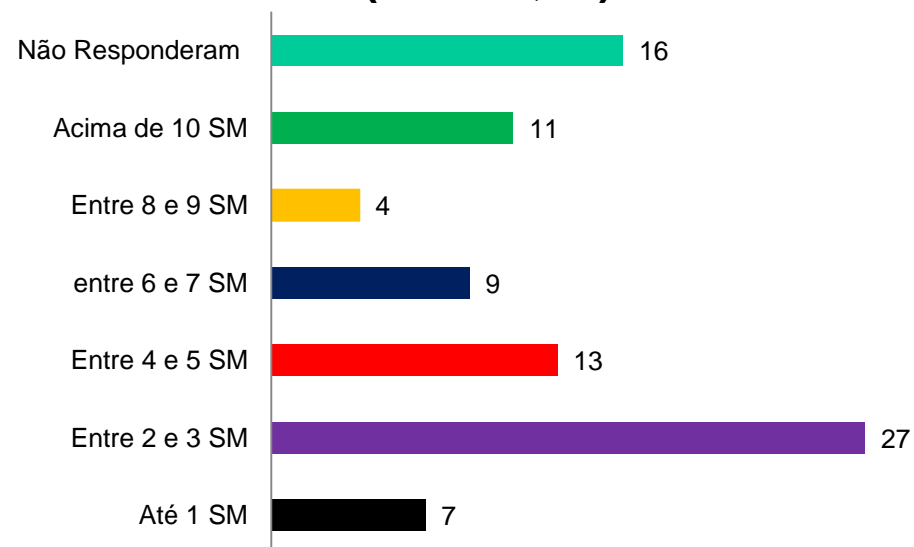


Gráfico 3: Renda familiar Fonte: Elaboração própria



48%

possui superior completo e pós-graduação.



76%

possui renda acima de 2 salários mínimos.



➤ **Auto declaração**

- 36% Branco
- 22% Pardo
- 22% Negro
- 16% Não declarou
- 4% outros

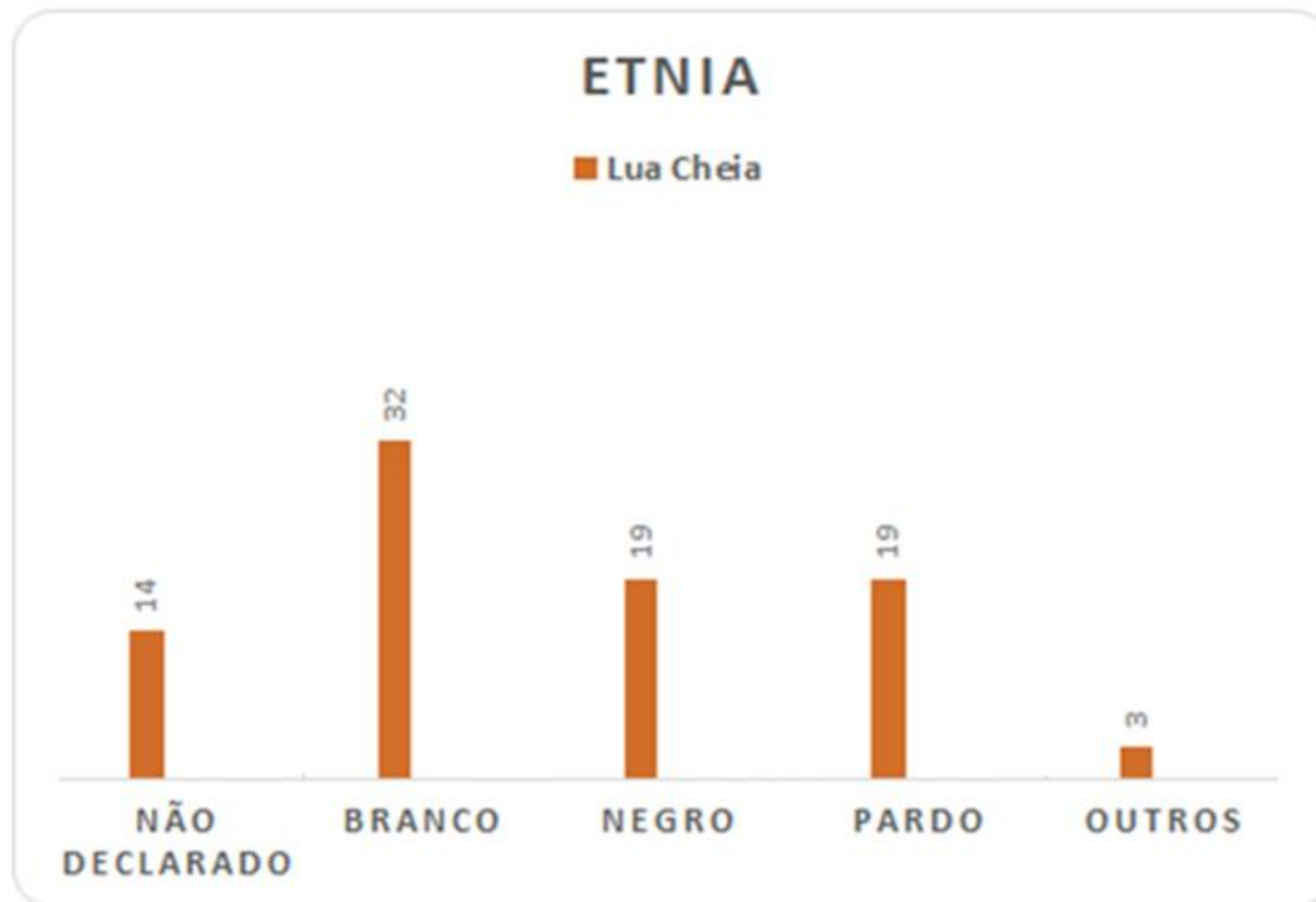


Gráfico 4: Etnia Fonte: Elaboração própria

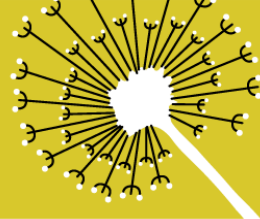


- Quanto a origem dos visitantes, percebe-se que a maioria é da regional leste - a mesma região onde está localizada o MHNJB - assim como a regional centro-sul e RMBH (Esmeraldas);

## Origem dos visitantes



Mapa 1: Origem dos visitantes, região metropolitana e regionais de Belo Horizonte. Fonte: Boletim da UFMG (2010) e PBH. Adaptado.



### Como tomou conhecimento sobre o evento "lua cheia no museu"?

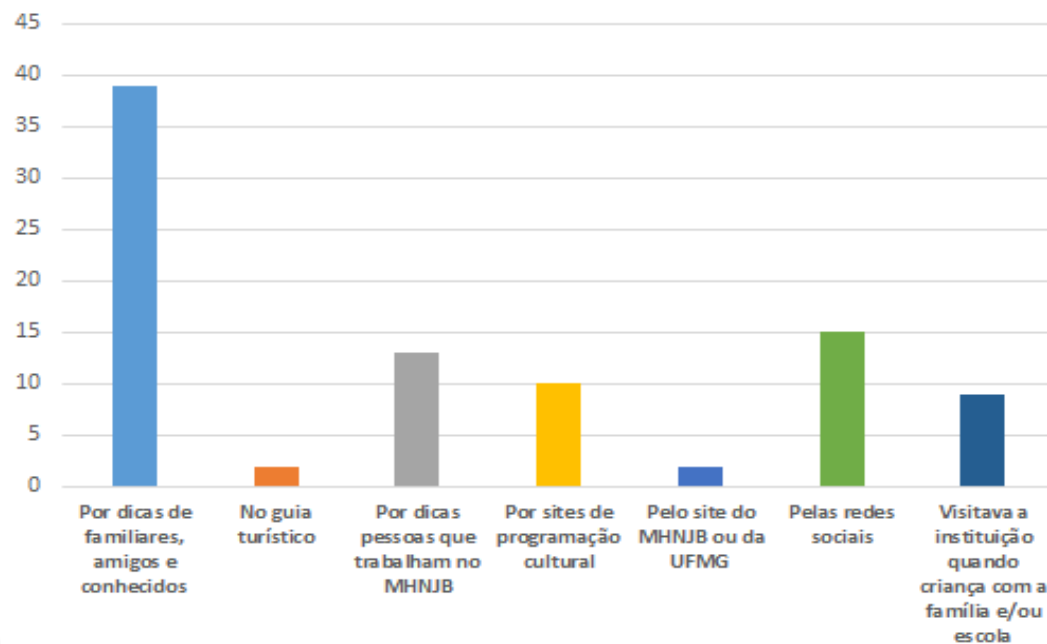


Gráfico 6: Pergunta 8. Fonte: Elaboração própria

### O valor do ingresso para entrar no Lua Cheia é acessível?

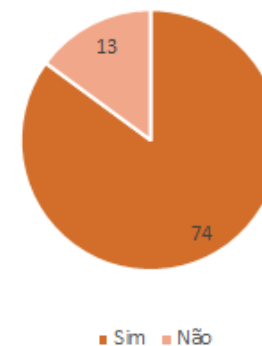


Gráfico 7: Pergunta 9. Fonte: Elaboração própria

**Inteira:** R\$20,00

**Meia:** R\$10,00

Crianças até 12 anos,

Estudantes;

Acima de 60 anos;

Servidores e terceirizados da UFMG.



É a primeira vez que visita o MHNJB?

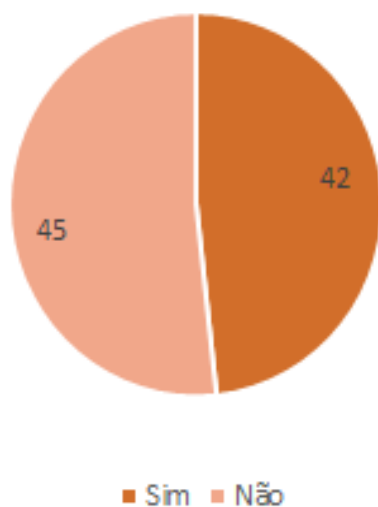


Gráfico 8: Pergunta 10. Fonte: Elaboração própria

É a primeira vez que visita o Lua Cheia?

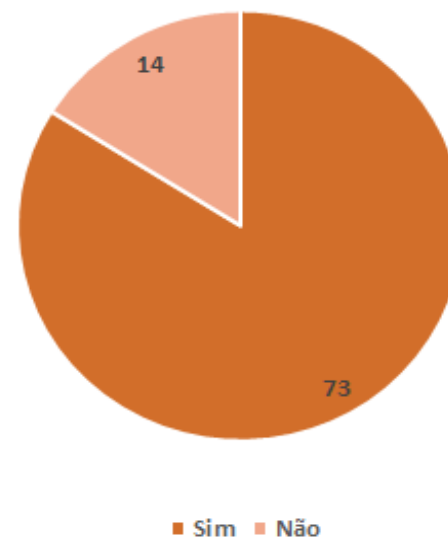


Gráfico 9: Pergunta 14. Fonte: Elaboração própria

- A maior parte dos respondentes (83%) afirma participar pela primeira vez do evento, enquanto mais da metade dos entrevistados (51%) afirmam não ser a primeira vez que visitam o MHNJB.





## Considerações Finais

- Busca-se a compreensão sobre em que medida essa ação “lua cheia no Museu” contribuiu para a “democratização cultural” no MHNJB. Sabendo sobre sua possibilidade de ser os dados das pesquisas nortearam as reflexões do grupo, entretanto sabemos da necessidade de um feedback constante dos visitantes do evento, logo que cada um possui uma opinião a respeito da temática;
- A limitação encontra-se principalmente no tempo, por impossibilitar uma maior coleta de dados já que o evento ocorre duas vezes ao mês no período de abril a setembro e ao pouco retorno dos visitantes via formulário Online;
- A aplicação pesquisa *in loco* ao longo do evento não é suficiente por romper com a dinâmica de imersão do visitante ao museu e evento;



- Contudo, mesmo com toda ação de democratização cultural, o evento acaba reproduzindo os preceitos hegemônicos históricos, de elitização cultural. Podemos destacar que em sua gênese possui uma dinâmica acessível aos mais diversos públicos, mas, mesmo que realizado em horário fora do comercial, não contempla todos os públicos, levando em consideração os problemas de mobilidade urbana, até os ingressos a vinte reais.
- Portanto, a democratização cultural deve ser uma prática constante, de modo a efetivar a produção, participação, formação, experimentação, reflexão, informação e comunicação na perspectiva da cidadania cultural por sugestão de PATO, 2013 de maneira harmoniosa e fluida para todas as pessoas no MHNJB.



## Bolsitas

- Considerando as ações que o **MHNJB/UFMG** promove, acreditamos que o “Lua Cheia no Museu” se aproxima da **democratização cultural**, pois o mesmo pretende uma harmonização das pessoas com a natureza, permitindo a participação, formação, experimentação, reflexão, informação e comunicação. Possibilitando a sensibilização do *Homo sapiens* em ter uma prática de turismo pessoalizante, - turismo que vai além da dimensão mercantil, onde o foco é o ser humano e a essência está no reconhecimento do ambiente que o circunda, sendo este que abrange todas as características que fazem do turismo um fenômeno amplo: o sócio-cultural, o ambiental e o econômico. Todas as relações concerne em uma perspectiva humanística.
- Organizar e participar de todas as etapas que compõem o evento representam uma oportunidade de lidar com um público diversificado, em um momento de lazer com conhecimento.





**Apoio:**

U F *m* G  


UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE MINAS GERAIS

**PROEX**  


PRÓ-REITORIA  
DE EXTENSÃO



## Referências Bibliográficas

- BEZERRA, T. S. C. ; GUERRA, L. D. . Breve panorama da literatura sobre políticas culturais no Brasil. In: III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS CULTURAIS, 2012, Rio de Janeiro. III SEMINÁRIO INTERNACIONAL POLÍTICAS CULTURAIS. Rio de Janeiro: Fundação Casa Rui Barbosa, 2012. p. 1-12.
- CALABRE, Lia. Políticas Culturais no Brasil: balanço e perspectivas. III ENECULT – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura Faculdade de Comunicação/UFBa, Salvador-Bahia-Brasil, 2007.
- CANEDO, D. P.. Democratização da Cultura. In: Maria Cândido Almeida. (Org.). Mais definições em trânsito. Salvador: EDUFBA, 2006.
- Carvalho, Ana. 2016. “Diversidade Cultural: da Periferia para o Coração dos Museus.” *Boletim ICOM Portugal*, série III, 5 (Janeiro): 8-12. Disponível em: < <http://hdl.handle.net/10174/16736> ]>
- Boletim Informativo do Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG Fala Cutia! Edição 61, 2017 ano 7.
- COELHO, Teixeira. **Dicionário Crítico de Política Cultural**. Cultura e Imaginário 1997.
- Faria, F. S. Santo, M.M.D. et al. A FORMAÇÃO DE MEDIADORES NO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL E JARDIM BOTÂNICO DA UFMG. *I Simpósio Internacional de Educação em Museus*, 77. 2014
- Guimarães, Camilo Rogério Lara. Política Cultural e Cidade: Secretaria Municipal de Cultura e Fundação Municipal de Cultura em Belo Horizonte (MG) – 1993-2008. Dissertação de Mestrado PUC-SP. São Paulo, 2010.
- GONTIJO, Bernardo; REGO, Jackson. **Por uma Atitude Turística Pessoalizante**. In: Turismo: sustentabilidade e novas territorialidades. Editora da Universidade do Amazonas. Manaus, 2001.



LACERDA, A. P.. Democratização da cultura x democracia cultural: os Pontos de Cultura enquanto política cultural de formação de público. In: Seminário Internacional Políticas Culturais: teoria e práxis, 2010, Rio de Janeiro. Anais do Seminário Internacional Políticas Culturais: teoria e práxis. 2010. v. 1. p. 1 - 13

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura, um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: 14.ed. Jorge Zahar, 2001.

Lucindo, Nilzilene Imaculada. "O Professor no Museu: o que revela uma ação de extensão do Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG." *CAMINHO ABERTO: REVISTA DE EXTENSÃO DO IFSC* 1 (2014).

Lucindo, Nilzilene Imaculada. Conhecendo o público do MHNJB: perfil e percepções. *Projeto de Pesquisa/Extensão* (2017).

Padoan, Lucas de Lima Fernandes. A Educação Ambiental em dois museus de ciências na cidade de Belo Horizonte. *Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental Santa Maria*, v. 19, n. 3, set-dez. 2015, p. 629-638. *Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas – UFSM Minas Gerais*

PATO, Isabel Mattos Porto. Direito a cultura organizações da sociedade civil. Dissertação de mestrado em Ciências Sociais. São Paulo, 2013

PRATA, Guilherme Henrique Vasconcelos. A evolução dos conceitos que regem os jardins botânicos e a sua relação com a criação do museu de história natural e jardim botânico da UFMG. Belo Horizonte, 2015.

SANTOS, José Luiz dos. O que é cultura. São Paulo : Brasiliense, 2006.

SILVA, Lilian de Almeida. Museu e turismo: instrumentos de negociação de cidadania? : estudo de caso do Museu de Favela - MUF/Rio de Janeiro / Lilian de Almeida da Silva. - Recife: O autor, 2012.

Universidade Federal de Minas Gerais - Sistema de Informação da Extensão - SIEX